

ou desdentados, o garfo pode ser fixado a um plano de orientação (cera) superior.

Registros Oclusais

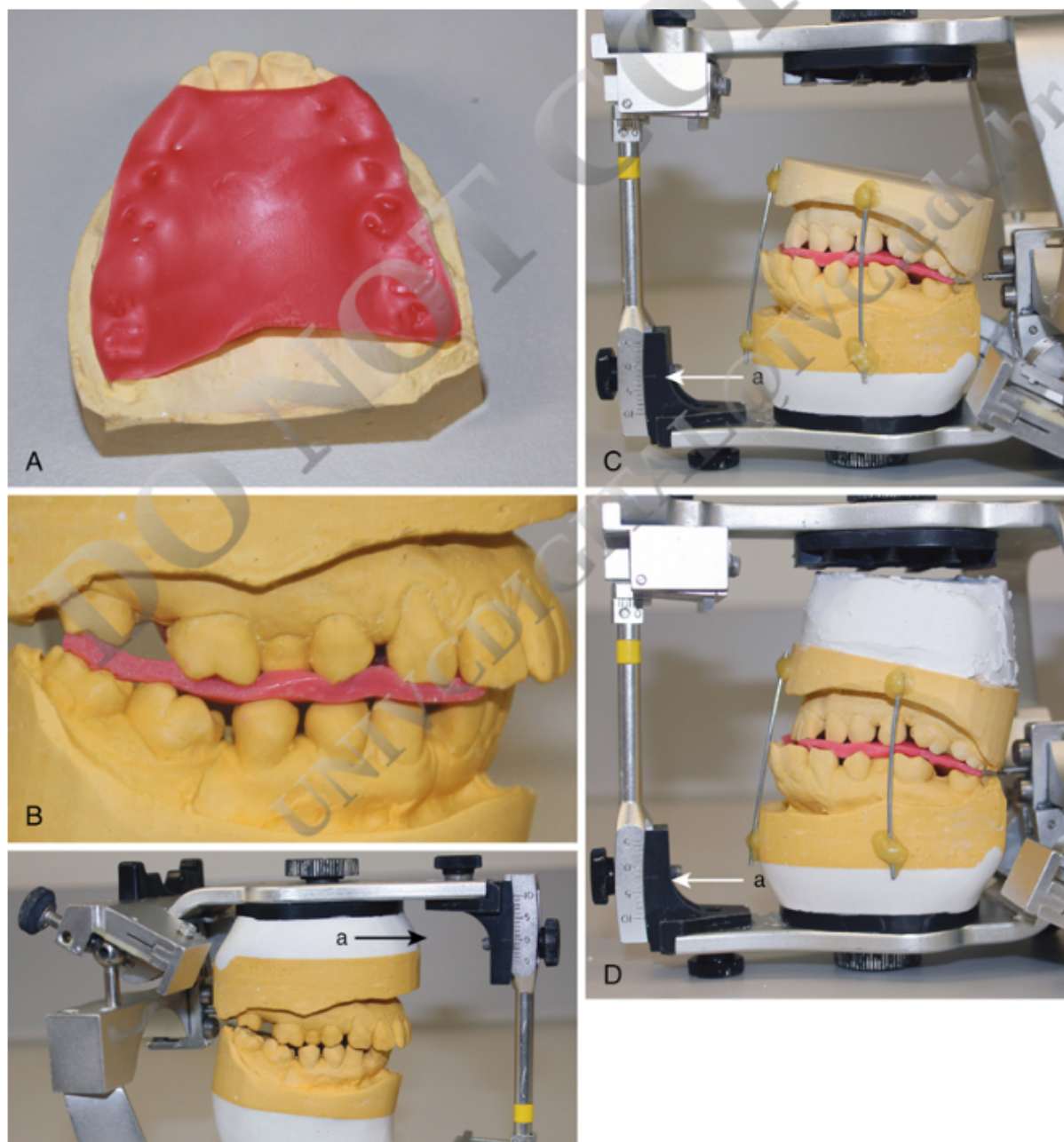
Posição de Contato Recuada ou Registro de Relação Cêntrica

Este registro é usado para articular modelos para diagnóstico e planejamento de tratamentos. O registro em RC é utilizado com os dentes ligeiramente separados a fim de evitar qualquer deflexão por contatos de dentes. RCP ou RC é também usada para restaurações complexas ou múltiplas para restaurar um esquema oclusal e para construção de próteses totais.

Registrando a Relação Cêntrica

- Recortar uma malha de metal para se adaptar à região do palato.
- Adaptar uma lâmina de cera dura à malha metálica na região do palato.
- Adaptar duas camadas de cera dura (p. ex., cera Integra Miltex [antigamente, cera Moyco]).
- Plastificar a cera sobre a malha em água quente e colocar no arco superior; a seguir, guiar a mandíbula em torno do eixo de dobradiça (RC) de tal modo que os dentes inferiores ocluam, sem penetrar na cera.
- Remover o registro, esfriar em água fria e acrescentar uma pequena quantidade de material de registro (p. ex., pasta de óxido de zinco-eugenol).
- Recolocar o registro na boca. Guiar a mandíbula para dentro da posição de dobradiça (RC) e deixar a pasta endurecer.
- Remover o registro e verificar, colocando cada modelo na sua posição correta.

Detalhes de uma técnica que pode ser recomendada para articular modelos usando um registro de RC estão apresentados na [Figura 9-4](#), e a [Figura 9-5](#) indica um procedimento de verificação uma vez que os modelos estejam articulados.



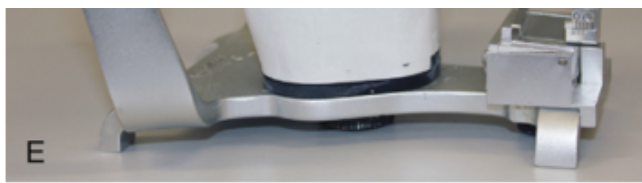
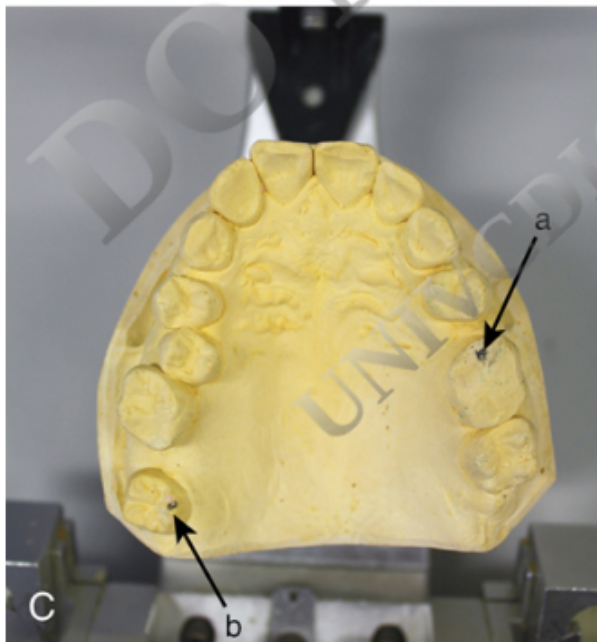


FIGURA 9-4 Articulando o Modelo Inferior.

A, Transferência do registro mandibular (Integra Miltex [antigamente, cera Moyco]) sobre o modelo superior. **B**, Transferência do registro maxilomandibular entre os modelos superior e inferior e remoção de excessos de cera. **C**, Fixação do registro antes da adição de gesso pedra para a montagem do modelo ao articulador. A seta (a) mostra o pino incisal colocado a + 3 mm para levar em conta a espessura do registro em cera. **D**, Montagem do modelo inferior finalizada. Notar que o pino incisal é elevado 2 ou 3 mm em **D** para acomodar a espessura do registro em cera Integra Miltex (antigamente, Moyco); em **E**, o pino incisal foi retornado à posição zero (seta a) porque o registro de cera foi removido.



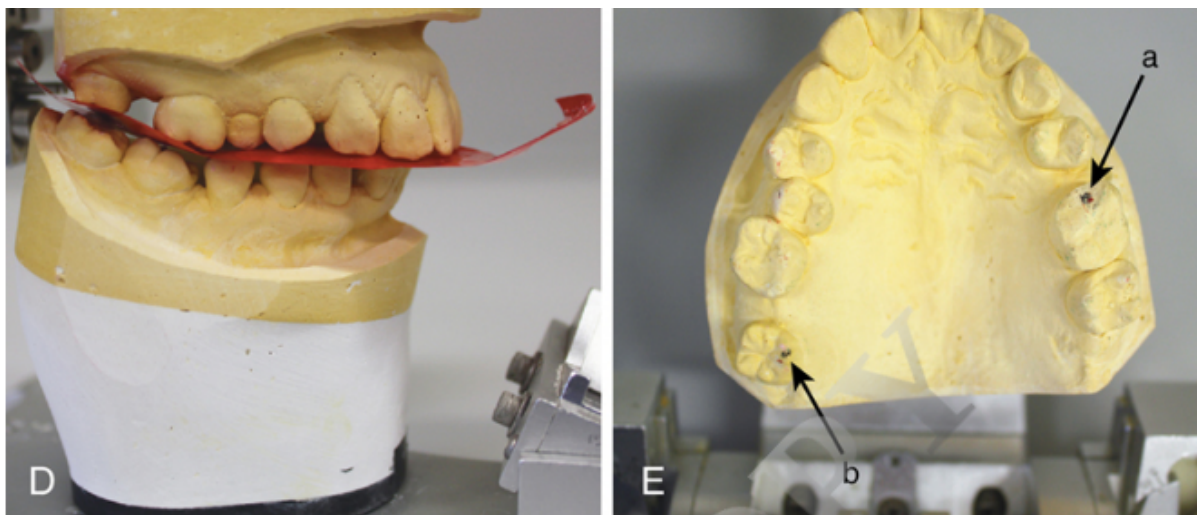


FIGURA 9-5 Verificação da montagem no articulador. A verificação é desejável para assegurar que os modelos articulados sejam uma representação precisa das relações dentárias integrais. Isso é particularmente importante se uma análise oclusal dos modelos for requerida e/ou uma realização de enceramento diagnóstico para planejamento do tratamento. **A**, Superfície oclusal do modelo superior articulado. **B**, Tiras de cera Kerr Indicator Wax são colocadas sobre os segmentos dentários posteriores do modelo superior; as tiras foram usadas intraoralmente para registrar as posições de contato dentárias iniciais da mandíbula na posição retruída (guiada). Os primeiros contatos são evidentes como perfurações na cera, e é usado um lápis macio para marcar o furo no molde através destes contatos. **C**, Contatos iniciais indicados no molde nos dentes 18 (cúspide mesolingual) e 26 (cúspide marginal mesial). **D**, Articulador é então fechado sobre uma tira de papel articular vermelha e colocado ao longo de cada segmento posterior; pino incisal é levantado da mesa incisal para permitir que os contatos dentários incisais sejam verificados. **E**, Superfície oclusal do modelo superior para indicar os contatos marcados (a lápis) e os contatos vermelhos (em fita plástica). Observar a coincidência dos contatos do dente 26 e os contatos quase coincidentes no dente 18. Há uma aproximação estreita dos modelos articulados em comparação com o contato natural intraoral na posição de mandíbula guiada; isso fornece verificação da exatidão da articulação.

Posição de Contato Intercuspídea ou Máxima Intercuspidação Habitual (MIH)

Os modelos são articulados nesta relação de máxima intercuspidação dentária para finalidades de estudo e planejamento de caso e se nenhuma alteração for planejada para o esquema oclusal. Se houver dentes insuficientes, planos de cera devem ser usados para fornecer um registro estável para a articulação. Modelos registrados (encaixados) manualmente têm alguma aplicação preliminar para avaliar necessidades, limitadas, de planejamento para determinado tratamento.

Registros em Lateralidade e Protrusão

Estes registros são usados para estabelecer os ângulos das guias condilares do articulador.

Registros semelhantes àquele para RC podem ser realizados, desde que em posições mandibulares de lateralidade e protrusão. Alternativamente, um dentre vários sistemas de análise gráfica pode ser usado para registrar a inclinação da guia condilar, e uma medição de desvio lateral (movimento e ângulo de Bennett) pode ser usada. Esses sistemas exigem componentes fixados aos dentes superiores e inferiores para suportar e fixar um arco superior e inferior. O arco superior mantém um registro no qual os detalhes do movimento condilar são apontados e o arco inferior contém as hastes (ou puas) de medição e registro. Uma vez que o sistema esteja fixo, o eixo de rotação (bisagra) pode ser determinado, e a inclinação da guia condilar com a abertura da mandíbula e o desvio lateral imediato e progressivo (movimento e ângulo de Bennett) são registrados durante movimentos bordejantes de lateralidade, com delicada manipulação mandibular.

Registros Dinâmicos

Único Plano

Registros dinâmicos de movimentos mandibulares em um único plano podem ser feitos com placas traçadoras ou aparelhos de resina acrílica fixados a registros intraorais, que são presos aos dentes. Os registros de resina acrílica são finas placas que se encaixam em áreas retentivas, podendo ser necessário uma retenção com grampos ortodônticos. O registro intraoral inferior possui uma placa traçadora que, durante movimentos mandibulares, faz contato com um pino traçador (pua) fixado no centro do registro superior. O traçado feito na placa quando o paciente move a mandíbula para frente e para trás, a partir das posições de retrusão para protrusão e depois de retrusão para lateralidades, faz uma forma de ponta de seta conhecida como traçado do “arco gótico”. O ápice do arco representa o PR ou RC.

Traçados Pantográficos

Um pantógrafo é um aparelho usado juntamente com um articulador totalmente ajustável que rastreia movimentos mandibulares em três planos.

Estes traçados em três eixos são usados para assentar os mecanismos de direcionamento condilar do articulador. Seis placas de registro são fixadas na parte inferior do arco facial. Seis pinos traçadores (puas) são conectados à parte superior do arco facial. Quando a mandíbula é guiada ao longo dos movimentos bordejantes as puas individuais capturam ao mesmo tempo os traçados horizontais e verticais nas placas.

Os traços permitem a determinação de RC (em adição a um registro de arco gótico), grau e cronologia do desvio lateral condilar.

Registro Estereográfico

Registros estereográficos são usados com articuladores semiajustáveis (Fig. 9-6). Eles são registros 3D do movimento mandibular obtidos por

registros estereográficos são usados com articuladores semiajustáveis (Fig. 9-6). Eles são registros 3D do movimento mandibular obtidos por moldagem intraoral, utilizando resina acrílica autopolimerizável em dispositivos fixados nos arcos maxilar e mandibular. O dispositivo inferior possui um parafuso central e o superior apresenta quatro puas cortantes. Resina acrílica na fase plástica é colocada sobre o dispositivo inferior na localização das puas no dispositivo superior. O paciente é guiado através de movimentos bordejantes que moldam a resina acrílica à medida que ela endurece.

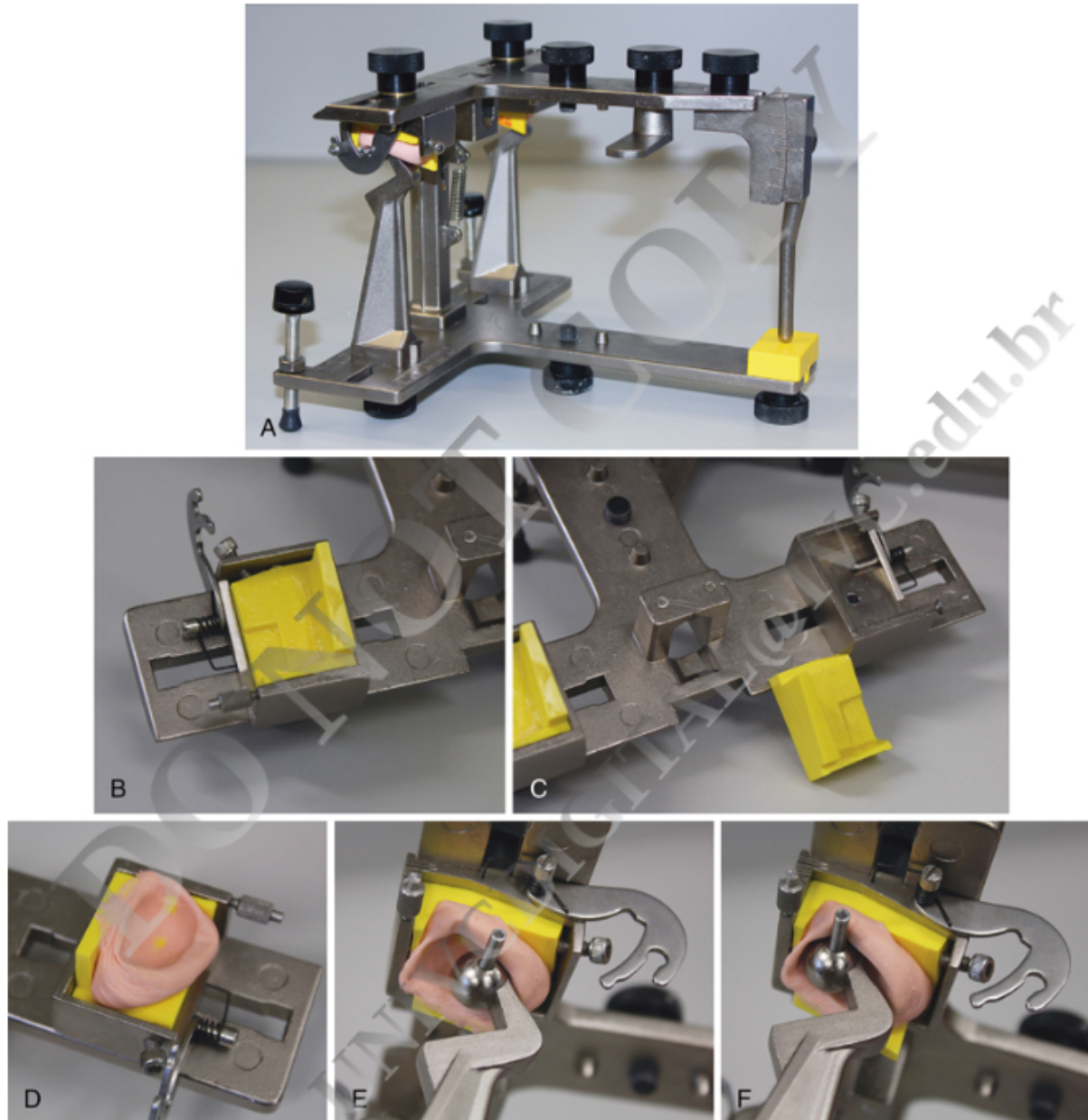


FIGURA 9-6 Sistema articular estereográfico. O articulador estereográfico permite a customização da fossa condilar de maneira individualizada para cada paciente. O registro incorpora detalhes específicos do movimento condilar. **A**, ATM individualizada em um articulador arcon totalmente ajustável. **B**, Vista inferior da caixa articular (metal) com o plástico sobreposto. O plástico sobreposto suporta a resina acrílica enquanto os detalhes da fossa são reproduzidos. **C**, Vista inferior da caixa articular com o posicionamento do plástico. **D**, Vista inferior da fossa individualizada. O elemento condilar foi removido para apresentar os detalhes obtidos no registro da fossa (ou análogo condilar). **E**, Vista inferior do elemento condilar demonstrando o movimento da esfera condilar ao longo da fossa articular individualizada em uma posição de protrusão. **F**, Vista inferior do elemento condilar demonstrando a esfera condilar em uma posição cêntrica na fossa articular individualizada.

Uma vez que a resina acrílica tenha polimerizado, a mandíbula é novamente guiada através de movimentos bordejantes para agora permitir às puas definir os moldes e capturar um registro preciso.

O registro pode então ser transferido para o articulador e os moldes do arco gótico capturados pelas puas são retraçados dentro de cada molde para gerar registros condilares customizados (também em resina autopolimerizável) no interior da caixa articular direita e esquerda do articulador.

Dessa maneira, registros personalizados são feitos para capturar as características de inclinação da guia condilar direita e esquerda e o desvio lateral para cada paciente, bilateralmente.